



República de Moçambique
Ministério da Educação
Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

ESG / 2016
10ª Classe

Exame de Português

1ª Época
120 Minutos

Este exame contém dez (10) perguntas. Responda-as na sua folha de respostas.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta em valores.

Texto A: O país das pessoas tristes

Há muitos anos, num país distante, vivia um povo infeliz, solidário e solitário. As pessoas entreolhavam-se com olhos tristes, e quando se encontravam umas com as outras nos cafés, nos empregos, nas ruas, falavam baixo como se alguma coisa, um segredo terrível as atormentasse.

Quem chegava ao país das pessoas tristes, vindo de outras terras, não compreendia. As pessoas eram boas e afectuosas, e aparentemente só tinham motivos para serem felizes, mas quando lhes faziam perguntas, afastavam-se e não respondiam.

As vezes, os visitantes demoravam mais tempo. Contavam-lhes então, o povo daquele país tivera, um dia, um imenso e belo tesouro e que alguém lho roubou e que era um tesouro tão grande, e tão valioso que sem ele, não podiam ser felizes.

- Um tesouro? – Perguntavam os visitantes surpreendidos.

- Sim, um tesouro... a liberdade.

Então explicavam-lhes naquele país, as pessoas não podiam fazer o que queriam, nem podiam dizer o que pensavam ou o que sentiam, nem como ir visitar outros países e conhecer outros povos; viviam fechadas no seu país como se ele fosse uma prisão.

Os meninos do país das pessoas tristes não podiam ouvir as músicas, nem ver os filmes, nem ler os livros e as revistas de que gostavam, mas só as músicas, os filmes e os livros que não eram proibidos.

Manuel António Pina, *O Tesouro*
(Adaptado)

Texto B: Urgentemente

É urgente o amor,
É urgente um barco no mar.

É urgente inventar algria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios,
e manhãs claras.

É urgente destruir certas palavras,
o ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas

Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade, *Poemas*

Cotação

1. “*O país das pessoas tristes.*”
 - a) Caracterize o povo que vivia neste país (1.0)
 - b) Qual era o comportamento das pessoas quando se encontravam em cafés, nas ruas e nos empregos? (1.0)
 - c) Substitua a palavra sublinhada pelo seu antónimo. (0.5)

Vire a folha

2. “*Contavam-lhes então, que o povo daquele país tivera, um dia, um imenso e belo tesouro.*”
- a) Que tesouro roubado se refere o texto? (1,0)
 - b) Em que grau se encontra o adjectivo sublinhado? (0,5)
 - c) Elabore uma frase com o adjectivo belo, no grau superlativo absoluto sintético. (0,5)
3. Que explicação era dada aos visitantes sobre o tesouro? (1,0)
4. “*Os meninos do país das pessoas tristes.*”
- a) O que é que os meninos do país das pessoas tristes eram impedidos de fazer? (1,0)
 - b) Classifique morfológicamente a palavra sublinhada em 4. (0,9)
 - c) Passe a frase 4 para o singular. (1,0)
5. *As pessoas não podiam visitar outros países e conhecer outros povos.*
- a) Divida e classifique as orações da frase. (1,6)
 - b) Passe a primeira oração da frase para a forma afirmativa. (0,5)
6. Transcreva do último parágrafo do texto **A**, dois nomes e duas formas verbais. (1,2)
7. **Atenção ao texto B**
O texto é um poema.
- a) Quantas estrofes apresenta o texto? (0,5)
 - b) Classifique a segunda (2ª) estrofe quanto ao número de versos. (0,5)
8. “*É urgente destruir certas palavras.*”
- a) De acordo com o texto que palavras deviam ser destruídas? (1,5)
 - b) Classifique a palavra “*urgentemente*” quanto ao processo de formação de palavras. (1,0)
9. Apresente um aspecto comum aos textos **A** e **B**. (0,8)
10. Elabore um poema com duas quadras cujo tema é “Liberdade”. (4,0)

FIM